



Desafios atuais do ensino de Extensão Rural

 Laila Mayara Drebes¹,  Alexandre da Silva²,  Marcos Roberto Pires Gregolin³

¹ Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA. Instituto de Ciências Humanas (ICH) – Faculdade de Educação do Campo (FECAMPO). Avenida dos Ipês, s/n, Cidade Universitária, Loteamento Cidade Jardim – Nova Marabá – Marabá-PA. Brasil. ² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. ³ Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

Autor para correspondência/Author for correspondence: drebes.laila@unifesspa.edu.br

O dossiê “Desafios atuais do ensino de Extensão Rural” é uma iniciativa do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural. O Fórum consiste em um coletivo autônomo, voluntário e sem fins econômicos, de professoras e professores da disciplina de Extensão Rural e disciplinas afins, vinculados a instituições de ensino públicas e/ou privadas e a cursos técnicos, tecnólogos e graduações, dispersos geograficamente por todo o território nacional, porém unidos na intenção de promover espaços acadêmicos de discussão do ensino da disciplina, mas também da pesquisa e da própria extensão relacionadas à temática.

Como enunciado por Camargo, Thies e Vargas (2022), embora os antecedentes do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural demonstrem uma constituição ainda embrionária na década de 1970, o marco de sua criação efetiva foi a realização do I Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural (com cerca de 150 participantes), em maio de 2008, em Itamaracá-PE. O Fórum voltou a reunir-se mais uma vez em dezembro de 2010, em Santa Maria-RS, na ocasião do II Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural (com cerca de 200 participantes).

Em razão de uma série de condicionantes, alguns internos ao grupo, outros concernentes ao próprio cenário macropolítico dos serviços públicos de Educação e de Extensão Rural, até o presente momento o Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural não se reuniu em novo seminário. Contudo, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação disponíveis, os integrantes do Fórum rearticularam-se durante o período da

pandemia de Covid-19, restabelecendo contatos, realizando reuniões e conduzindo atividades de formação e de reflexão. Atualmente, o Fórum conta com cerca de 140 participantes.

Importante pontuar que nesse período de rearticulação foi elaborado o Estatuto do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, documento que regula a composição, o funcionamento e as finalidades do coletivo. Dentre tais finalidades, cabe aqui sublinhar, a elaboração de estudos, análises e proposições sobre o ensino, pesquisa e extensão referentes à Extensão Rural e outros temas relevantes afins (Fórum, 2022).

A referida finalidade estimulou a realização de uma Reunião de Grupo de Estudos do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural como parte da programação do 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) e 6º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo (EBPC), sediados em Brasília-DF e realizados remotamente em 2021. Na ocasião da Reunião de Grupo de Estudos, as professoras e professores presentes deliberaram sobre a importância de elaboração e sistematização de materiais científicos atualizados tanto sobre os processos e políticas de Extensão Rural¹, como sobre o ensino de Extensão Rural.

Nesse sentido, a proposta do presente dossiê concentrou-se na disciplina de Extensão Rural (em suas diversas denominações, como por exemplo, Comunicação e Extensão Rural, Extensão e Sociologia Rural etc.), integrante das grades curriculares dos cursos técnicos, tecnólogos e graduações, tanto em instituições de ensino públicas como privadas, voltados à formação de profissionais, sejam das Ciências Agrárias, Educação do Campo ou de outras áreas do conhecimento, com competência para atuar como extensionistas rurais.

Frente às constantes transformações ambientais, culturais, demográficas, econômicas, políticas, sociais e tecnológicas em curso nas áreas rurais brasileiras (sem desconsiderar esses mesmos fenômenos também incidentes em outras nações, latinas ou não), o dossiê selecionou artigos com o intuito de estimular reflexões sobre os perfis profissionais a serem formados e sua conexão com a pluralidade de configurações assumidas pela disciplina de Extensão Rural nos projetos de cursos, programas de ensino e práticas pedagógicas vigentes nas instituições de ensino de diferentes regiões do Brasil e também do mundo.

Dado o contexto exposto, seis artigos se alinharam à proposta apresentada e foram selecionados para a composição da presente publicação. Entre as contribuições selecionadas, vale destacar um artigo de caráter internacional, capaz de promover a reflexão sobre o ensino de Extensão Rural a partir de informações originais oriundas de seis países da América Latina. Destaca-se também um artigo de abrangência nacional, que mobiliza dados sobre o

ensino de Extensão Rural de todas as grandes regiões brasileiras. Ademais, o dossiê conta com dois artigos que analisam em profundidade situações vinculadas ao ensino de Extensão Rural no estado de São Paulo e um artigo no estado do Rio Grande do Sul. Todos os artigos citados até aqui foram derivados, em alguma medida, de trabalhos de campo, mas o dossiê também é composto por um artigo fundamentado em extensa e cuidadosa revisão bibliográfica em fontes internacionais e nacionais concernentes ao ensino de Extensão Rural.

É interessante salientar que as pesquisas sobre o ensino de Extensão Rural aqui reunidas não se restringiram a investigar somente comunidades acadêmicas, logrando êxito em ir mais além. O dossiê conta com artigos amparados nas narrativas de professores, pós-graduandos e graduandos, mas também de extensionistas rurais e mesmo agricultores familiares. Outro ponto a ser ressaltado é que uma das pesquisas apresentadas no presente dossiê se diferencia por promover uma reflexão sobre o ensino de Extensão Rural a partir do ensino básico, tomando como universo de análise, não uma universidade, mas sim uma escola situada em um pequeno município de economia majoritariamente agropecuária.

Em ordem, os seis artigos constituintes do dossiê “Desafios atuais do ensino de Extensão Rural” são brevemente introduzidos:

- ***Propuestas de extensionistas de Argentina, Chile, Cuba, Ecuador, Guatemala y Uruguay para fortalecer su propia formación***, do autor Fernando Landini, sistematiza e analisa propostas de extensionistas rurais oriundos de seis países latino-americanos, realizadas com o intuito de contribuir para o fortalecimento de sua própria formação, inclusive em termos do sistema educativo formal, como é o caso dos cursos técnicos, tecnólogos e graduações, pelos quais perpassam os percursos formativos de tais profissionais. Diante das recomendações de 133 extensionistas rurais, o autor chama atenção para a necessidade de estratégias de formação integrais para os profissionais da Extensão Rural, fundamentadas em fontes de conhecimento diversas.
- **A customização da Extensão Rural e suas implicações para o ensino**, de autoria de Vivien Diesel, Marcelo Miná Dias e Pedro Selvino Neumann, parte da premissa de que as reconfigurações no campo de atuação extensionista teriam potencial de afetar o ensino da Extensão Rural, especialmente em um contexto no qual as transformações em curso são de natureza institucional e estão relacionadas ao recente reconhecimento político da pluralidade de organizações que atuam no âmbito da Extensão Rural, além da transformação nas agendas e nas formas de operação de organizações que tradicionalmente atuaram na Extensão Rural. Tal conjuntura implica em um cenário de

disputas de perfis profissionais que reflete, em última análise, disputas de projetos para o desenvolvimento rural, explicitados no próprio âmbito do ensino.

- **O “estado da arte” do ensino em Extensão Rural no Brasil**, das autoras Daiane Loreto de Vargas e Laila Mayara Drebes, apresenta um panorama da oferta da disciplina de Extensão Rural no país, as suas tendências acadêmicas atuais e o perfil de seus docentes. A pesquisa foi produzida tomando como universo de análise o próprio Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural. Nesse sentido, os dados coletados por meio de trabalho de campo com os docentes do coletivo no ano de 2022, foram, na medida do possível, comparados com os relatórios produzidos por esse mesmo coletivo nos anos de 2008 e 2010, ocasiões de realização dos Seminários Nacionais de Ensino de Extensão Rural.
- **Desafios do ensino da Extensão Rural: práticas e metodologias na produção do conhecimento com agricultores e agricultoras familiares**, elaborado por Vanilde Ferreira de Souza-Esquerdo, Shana Sampaio Sieber e Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, nos releva ricos detalhes provenientes do processo de construção coletiva de conhecimentos na disciplina obrigatória de Sociologia e Extensão Rural do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas, cujos protagonistas são estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação em estágio docente e agricultores e agricultoras familiares. A disciplina retratada no artigo vem, segundo as autoras, a partir de suas estratégias didáticas e metodológicas, se contrapondo às tendências dominantes nas demais disciplinas do curso analisado.
- **Núcleos de Estudo em Agroecologia (NEAs): conquistando corações e mentes para a agroecologia**, produzido por Ricardo Serra Borsatto, Vanilde Ferreira de Souza-Esquerdo, Henrique Carmona Duval, Fernando Silveira Franco e Fabio Grigoletto, avalia e discute o apoio à criação de Núcleos de Estudo em Agroecologia (NEAs) em instituições de ensino superior. O trabalho parte da hipótese que o apoio ao estabelecimento dos NEAs possibilitou uma redistribuição do poder simbólico dentro das universidades onde foram estabelecidos, permitindo que a agroecologia ganhasse maior legitimidade. A partir do aprofundamento dos estudos em quatro NEAs em universidades do estado de São Paulo, os autores e a autora confirmam sua hipótese sugerindo que o apoio do Estado aos grupos dedicados à promoção da agroecologia incorre em uma contestação simbólica dos paradigmas dominantes nas instituições de ensino, apoiando a constituição de territórios agroecológicos.

- **A Extensão Rural e a Escola: diálogos na construção de Projetos de Vida no Campo**, de Dionéia Maria Samua Vieira, Luci dos Santos Bernardi e Luis Pedro Hillesheim, relata a experiência da disciplina de Desenvolvimento Local, constante no currículo do Ensino Fundamental de uma escola situada em pequeno município do estado do Rio Grande do Sul. A partir de tal experiência, o estudo problematiza a importância de práticas educativas fundamentadas na interdisciplinaridade e a preocupação da comunidade municipal com a permanência de jovens no âmbito do trabalho e da vida na agricultura familiar, estimulando reflexões sobre relações possíveis entre Extensão Rural e Escola.

O dossiê “Desafios atuais do ensino de Extensão Rural”, além de ser mais uma iniciativa de disseminação das atividades do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, também é um esforço deste coletivo em prol da produção e da divulgação de pesquisas de elevada qualidade teórica, metodológica e analítica, pois tem pretensão e potencial para se configurar como fonte bibliográfica de atual e legítima contribuição a respeito do ensino de Extensão Rural.

Para encerrar, a organizadora e os organizadores expressam seus mais sinceros agradecimentos para todos e todas que colaboraram para que a publicação do presente dossiê fosse possível: os professores e professoras que participaram da Reunião de Grupo de Estudos onde a ideia do dossiê foi concebida; os autores e autoras que se articularam para submissão dos resultados de suas investigações; os pesquisadores e pesquisadoras que cederam seu conhecimento e seu tempo para o processo de avaliação dos trabalhos recebidos; e a equipe da Revista Brasileira de Educação do Campo que, calorosamente, acolheu a proposta do presente dossiê.

Boa leitura!

Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural.

Referências

Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural (2022, 06 de abril). *Estatuto do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural*.

Vargas, D. L., Thies, V. F., & Camargo, R. A. L. (2022). Apresentação: Reconfigurações e Alternativas para as Políticas e Processos de Assistência Técnica e Extensão Rural. *Revista*

Emancipação, 22, 1-3. Recuperado de: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/21194/209209217045>. Acesso em: 12 dez. 2022.

ⁱ A referida demanda gerou o dossiê “*Reconfigurações e alternativas para as políticas e processos de Assistência Técnica e Extensão Rural*”, recentemente publicado na Revista *Emancipação*. O dossiê pode ser acessado por meio do link: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/issue/view/879>.

Informação do Editorial / Editorial Information

Recebido em: 16/12/2022
Aprovado em: 17/12/2022
Publicado em: 19/12/2022

Received on December 16th, 2022
Accepted on December 17th, 2022
Published on December, 19th, 2022

Conflitos de Interesses: Os autores declararam que não existem conflitos de interesses a respeito deste Editorial.

Conflict of Interest: None reported.

Como citar este Editorial / How to cite this Editorial

APA

Drebes, L. M., Silva, A., & Gregolin, M. R. P. (2022). Desafios atuais do ensino de Extensão Rural. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 7, e15396. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15396>

ABNT

DREBES, L. M.; SILVA, A.; GREGOLIN, M. R. P. Desafios atuais do ensino de Extensão Rural. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 7, e15396, 2022. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15396>